

**UNIDADE 5:**  
**A cobertura**  
**Uma ajuda adequada. A MORAL**



**Para buscar a verdade tenho que ser crítico.**

**O mundo não me oferece a felicidade.**

**A verdade está escrita em meu coração.**

**A moral é uma bastão em meu caminho.**

**A vida, um DOM.**

# 5. Posso perder minha dignidade? Minha vida?

“Eu vim para que tenham vida e a tenham abundantemente.”

João 10,10



Reconhecer o valor da dignidade, como algo inerente a pessoa, conferido por Deus, como filhos de Deus e podem chegar a reconhecer-se valiosos e merecedores desse bem, escolhendo a Quem lhes torna verdadeiramente dignos, verdadeiras pessoas.

**ATIVIDADES 1- 2:** Inicia-se a sessão mostrando um ícone da DIGNIDADE. Aparece na imagem uma mulher que carrega uma caixa sobre seus ombros. A caixa está repleta de ouro e pedras preciosas. A mulher leva, portanto o peso de algo valioso. Desta maneira se quer mostrar a dignidade humana. Como algo precioso que precisa saber levar e cuidar.

Se convida aos jovens que desenhem outro ícone que represente a dignidade neste século.



A palavra dignidade vem do latim *dignitas*.  
A dignidade é a qualidade de digno. Este adjetivo se refere ao mérito de algo ou alguém, para ser merecedor de algo. A dignidade é qualidade.  
A qualidade de digno, deriva do adjetivo latino 'digno' e se traduz por *valioso*. É um valor inerente ao ser humano.

**ATIVIDADES 3-4-5:** Em continuação se apresenta um conto de Pedro Paulo Sacristão intitulado: “O rei digno”. Nele se mostra um rei inteligente e poderoso esperto em especialista em xadrez que desafiou o seu povo para esse jogo para ver se alguém é capaz de ter a dignidade suficiente para vencer, mas seria decapitado. Ninguém conseguiu igualar sua dignidade, mas depois de alguns anos um mendigo enfrentou o rei dizendo que ele perdoava o que faria com ele (matá-lo porque ele não iria ganhar do rei) e desafiou o rei: Você seria capaz de fazer isso? O mendigo então mostrou sua verdadeira dignidade já que ele ganhou o jogo sem jogar xadrez. O mendigo repreendeu ao rei não são as pessoas que são indignas, mas suas ações.

Através deste conto com valores, se entra em um diálogo com os jovens.

Concluir fazendo uma reflexão pessoal sobre:

- Se reconhecem a dignidade humana nos mesmos e nos outros. Se eu valho, o que tenho em frente também.
- Se são conscientes de que seus atos podem afastar-lhes de seu ser verdadeiro PESSOAL, que tipo de ações podem afastar-se de sua própria dignidade e se seus atos podem chegar a pisar a dignidade dos outros.



O conceito de dignidade não é tão entendido nesta sociedade atual. Igual ao rei do conto, a dignidade não é ser o melhor em tal coisa, se muito rico, ter muito poder, etc. A dignidade tem a ver com o amor. Este é o tesouro mais apreciado do ser humano.

**Minha dignidade é “ser merecedor de...” Minha dignidade está enraizada em minha criação, logo Alguém me conferiu essa dignidade.**

**Minha dignidade é ser filho de Deus. Criado a imagem e semelhança de Deus. E esta dignidade é inata, inerente a minha pessoa.**

**Também é inerente minha razão e minha liberdade que põe em jogo minha ações, as quais me constroem ou me destroem.**

**Duas atitudes posso ter ante minha DIGNIDADE:**

- Reconhecer-me DIGNO e VALIOSO em mim mesmo, por ser quem sou, colocando os olhos em quem me conferiu essa DIGNIDADE.**
- Escolher aquelas ações DIGNAS e valiosas que respondem a minha verdadeira DIGNIDADE, colocando em jogo minha razão, minha vontade e minha liberdade. Reconhecendo a necessidade de adesão a Quem me fez verdadeiramente DIGNO.**

**ATIVIDADE 6:** Dando continuidade se mostra o vídeo a edição da música *Everything* de Lifehouse. Em que aparece a protagonista em dois estados diferentes: o primeiro, em harmonia com seu Criador, e em um segundo momento de desespero e amargura. O passo de um estado a outro é marcado claramente pelo mal uso da liberdade em que a protagonista se deixa seduzir por outras “luzes”, outros “caminhos que no princípio parece que proporcionam prazer, mas que acabam destruindo a pessoa.

A imagem de Deus neste espetáculo é de uma presença constante na vida da protagonista. Sempre a seu lado, velando por ela. Mas é ela quem lhe dá as costas. Só no momento em que a criatura abre um pouquinho a porta do seu coração, o amor de Deus entra com força em sua vida e a reconstrói de novo em harmonia.

Deus sempre está esperando para nos abraçar, mas temos que desejá-lo.

Aqui está a letra da canção traduzida em português:

*Encontra-me aqui. Fala comigo.*

*Quero te sentir. Eu preciso te ouvir.*

*Você é a luz que me guia ao lugar onde eu encontrarei a paz novamente.*

*Você é a força que me mantém caminhando.*

*Você é a esperança que me faz seguir crescendo.*

*Você é a vida para a minha alma.*

*Você é meu propósito... você é tudo.*

*E como eu poderia ficar aqui com você sem ser tocado por ti?*

*Você poderia me dizer se há alguma coisa melhor do que isso?*

*Você acalma as tempestades e me dá seu apoio e descanso.*

*Você me segura em suas mãos e não me deixa cair.*

*Você manter meu coração e minha respiração.*

*Poderia me acolher? Acolhe-me profundamente?*

*Porque você é tudo que eu quero, tudo que eu preciso.*

*Você é tudo, tudo.*

*Porque você é tudo que eu quero, tudo que eu preciso.*

*Você é tudo, tudo.*

Convidar para uma partilha em que possam expressar aquilo que mais lhes chamou a atenção e a responder as seguintes perguntas:

1. O que mais me chamou a atenção da dramatização da música?
2. Onde se observa a entrega e a generosidade frente a sedução?
3. Que elementos de sedução se utilizam?
4. Que efeitos aparecem na protagonista? Onde sente paz e felicidade? Onde há desespero?
5. A protagonista está sozinha? Alguém está velando por ela?
6. Em que momento é abraçada?
7. Depois de ver este vídeo, acredita que se pode chegar a perder a dignidade? Se pode perder a vida?

Para continuar pedir que pensem em exemplos concretos que afastam da dignidade humana:

- Quando uso mal o meu corpo.
- Quando não aprecio o valor da vida.
- Quando não respeito o outro.
- Quando não me valorizo.

**ATIVIDADE 8:** Para finalizar a sessão mostrar o testemunho de Laura, uma jovem alcoólica, publicado em um jornal em que se mostra como o álcool e as drogas destroem as pessoas, ferindo brutalmente a dignidade humana.

Do texto se obtêm as seguintes frases e se propicia um diálogo partilha com os jovens:

**“...até então eu era uma jovem feliz...”**

**Onde começa nossa felicidade? No bem estar, o prazer, o imediato ou em responder verdadeiramente a nossa dignidade como pessoas?**

**“...comecei a consumir drogas por tonteiras, por dar-me importância...”**

**Somos conscientes da magnitude de nossas ações? Sabemos que nossos atos tem consequências?**

**“...se não bebia não podia viver...”**

**Em ocasiões as coisas ou inclusive as pessoas chegam a escravizar. Algo que nos proporciona bem estar, pode chegar a escravizar-nos?**

**“...no dia seguinte se sente mal consigo mesma...”**

**Esse vazio e solidão que permitimos em ocasiões, nos fala de nossa dignidade?**

**“...eu não conhecia os riscos do álcool...”**

**Quantas coisas não conhecemos e aceitamos? Confiamos sempre nas pessoas adequadas?**

**“...o álcool te arruína a vida...”**

**As adicções te destroem? Que outras coisas podem te arruinar a vida?**

**“...eu estava perdendo tudo...”**

**O que se perde quando não respondemos a nossa dignidade?**

**“...não confio em mim mesma...”**

**A insegurança, a falta de autoestima, o medo são a consequência de afastar-nos de nossa dignidade? Que outras consequências podem chegar a experimentar?**

Pedir que pensem em que coisas ou situações, que a priori proporcionam bem estar e prazer, podem chegar a escravizar-lhes.

É importante que o guia anime aos jovens para buscar sempre o que lhes faz verdadeiramente felizes e manter-se fieis no que creem, não deixando-se levar pela pressão ao seu redor, mas buscar sempre a harmonia pessoal no Amor verdadeiro.

**Perder a dignidade é deixar de ser o que sou, PESSOA.  
Perder a dignidade é não responder ao Valor tão maravilhoso que tenho, ser filho de Deus, amado por Deus.  
Se não estou atento não abro bem os olhos ao chamado de Quem me confere minha verdadeira DIGNIDADE é muito fácil que caia no que o mundo me oferece de forma tão atrativa e me enrede de tal forma que seja muito difícil sair.  
Porém há uma boa notícia, SEMPRE! Que recordo a imagem de *Everything*, sempre velando, sempre a espera, com os braços abertos, sempre desejando me amar. E dar-me uma vida abundante.  
Sou eu quem escolho. Sou eu o que busca, sou chamado a responder. A quem quero abraçar?**

### TEMPORALIZAÇÃO E MATERIAL

Esta ficha foi realizada para alunos de 4º ESO.

A sessão pode desenvolver-se em duas, em função do jogo que dependendo do jogo para dar aos alunos nos diálogos e discussões.

ATIVIDADE	TEMPO (minutos)	MATERIAL
Atividades 1- 2: Trabalho pessoal.	5/10	Ficha e ícone da dignidade.
Atividades 3-4- 5: Reflexão pessoal.	10/20	Conto de P. P. Sacristão e ficha.
Atividades 6: Reflexão pessoal e partilha.	20/30	Projedor. Ficha.
Atividades 7: Trabalho pessoal.	10/20	Imagem de anúncio: Você também cairá!
Atividades 8: Leitura e reflexão em grupo.	10/20	Papel y lápiz. Ficha.
Conclusões.	5	